



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O governo de Leonel de Moura Brizola na prefeitura de Porto Alegre
<b>Autor</b>	PAULO EDUARDO FASOLO KLEIN
<b>Orientador</b>	CARLA BRANDALISE

Título do Trabalho: O governo de Leonel de Moura Brizola na prefeitura de Porto Alegre

Autor: Paulo Eduardo Fasolo Klein

Orientador: Carla Brandalise

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Em janeiro de 1956, Leonel de Moura Brizola, recém-empossado prefeito de Porto Alegre, recusa o recebimento de uma condecoração federal dada a pessoas que se destacaram nas esferas administrativas. Sua justificativa dá o tom de sua passagem à frente do executivo municipal - não poderia aceitar tal distinção por ainda não ter feito nada para merecê-la. Desde os primórdios de sua longa carreira política, Brizola dimensiona o personagem político que pretende fixar em seu público eleitoral, na mídia e nos próprios embates partidários entre situação e oposição. Para tanto, procura mostra-se como alguém inquestionavelmente eficiente e interessado na “coisa pública”. Homem de fortes convicções e de espírito de liderança, ao assumir seu novo cargo discursa no sentido de sanar as contas públicas, qualificar os serviços municipais e organizar a cidade, “ao que empenhará todas suas energias”, como ele próprio diz. Sua política, suas ações e provocações contundentes provocaram críticas e indisposição com o Palácio Piratini e Câmara de Vereadores. Por outro lado, o gabaritou para que fosse considerado para candidato a governador já em 1956 por grande parte de seus amigos e correligionários do PTB. Essa análise pretende traçar o perfil político-discursivo de Brizola em sua atuação na prefeitura de Porto Alegre e faz parte da pesquisa *A experiência democrática no Rio Grande do Sul e a radicalização do PTB na década de 1960*, coordenada pela professora Dra. Carla Brandalise.